

Programa de Educação e Saúde – Trilhos da Alfabetização
Frente: Formação na Didática da Língua Portuguesa
Pauta de formação: Professores de 4º e 5º Anos – EF1 – Catas Altas, MG

Expectativas de aprendizagem

- Atribuir sentidos e significados às experiências estéticas vivenciadas por meio da leitura pela formadora;
- Compreender o que é a leitura dramática (e o que não é), considerando-a, juntamente com os textos teatrais, gêneros do discurso adequados à melhora da fluência leitora de seus/suas estudantes;
- Refletir e identificar as principais ações dos/as estudantes e estratégias de leitura que podem ser mobilizadas nas situações de leitura colaborativa.
- Compreender que a fluência leitora não é marcada apenas pela oralização do texto, mas principalmente pela compreensão e interpretação que se faz dele.
- Identificar encaminhamentos, intervenções e problematizações da professora para promover a colaboração entre os/as estudantes para compreensão do texto teatral;
- Realizar o planejamento de sua prática com foco nos ajustes às necessidades e saberes de seus estudantes em relação à fluência leitora e à incorporação das propostas de Sequência Didática de Leitura de textos teatrais à sua rotina.

Conteúdos

- Experiências estéticas vivenciadas por meio da leitura literária.
- A leitura dramática e os textos teatrais como gêneros do discurso.
- A leitura colaborativa: ações dos/as estudantes e estratégias de leitura mobilizadas
- A fluência leitora: encaminhamentos, intervenções e problematizações docentes que promovem a colaboração entre os/as estudantes com vistas à compreensão de textos.
- Planejamento da prática docente com foco nos ajustes às necessidades e saberes de seus estudantes em relação à fluência leitora.

Desenvolvimento da pauta

1- Momento cultural – Leitura pela formadora (30 min)

Apresentação da Teia Literária de 2025.
Leitura de Olhos D'água- Conceição Evaristo

2- Trilhos da Alfabetização, plano de formação e pressupostos das práticas de linguagem contextualizadas e reflexivas (20min)

Contextualizar o Trilhos da Alfabetização como um programa de formação, **apresentar o plano de formação e pressupostos das práticas de linguagem contextualizadas e reflexivas**

3- Panorama das pausas avaliativas / 2024 (20 min)

Breve devolutiva do que temos como resultados a partir das pausas avaliativas: **depoimentos e respostas dos/as educadores/as às reflexões individuais** (perguntas abertas realizadas no encontro presencial do Ciclo 3.

4- Leitura dramática e fluência leitora (20min)

- a) Para pensar o papel da leitura dramática e como contribui para a fluência leitora, vamos assistir a um trecho de um vídeo para observar a leitura de Maurício, estudante de um 5º ano.

O que observamos a respeito da leitura em voz alta de Maurício, acontece também com os estudantes de sua turma? Afinal, o que fazemos para que as crianças melhorem na leitura?

- b) Se os meninos e meninas precisam avançar na fluência leitora, é fundamental criar condições que favoreçam essa aprendizagem, utilizando um gênero específico como referência. Diante dessa provocação, que reflexões podemos fazer a respeito?

Vamos pensar em que consiste uma leitura dramática? O que acham?

- c) Vamos assistir a um trecho do vídeo de Fernanda Montenegro fazendo a leitura dramática do livro de Fernanda Torres, disponível no YouTube: <https://youtu.be/ZrqRLzsp9tA?feature=shared>

Contextualização: No dia 14 de novembro de 2017, um evento especial comemorou o lançamento do novo romance de Fernanda Torres, "A glória e seu cortejo de horrores". No tradicional Teatro Oficina, em São Paulo, a autora se reuniu com Fernanda Montenegro, Antônio Fagundes e Zé Celso numa leitura de trechos da obra. Neste vídeo, você pode assistir à apresentação completa de "A glória e seu cortejo de horrores".

Depois de assistir a leitura dramática, coletivamente, vamos completar a sentença: Leitura dramática não é...

5- Tematização da prática docente (45 min)

- a) **Vamos agora assistir alguns trechos de um vídeo onde constam cenas de sala de aula em que o trabalho de leitura dramática foi desenvolvido. Durante o vídeo, observe:**

- Quais são as ações dos e das estudantes? Há estratégias de leitura sendo mobilizadas nesses momentos? Quais?

-Quais são as intervenções da professora? Como ela promove a colaboração entre os e as estudantes para compreensão do texto?

-O que está assegurado pela professora para garantir a participação de todos?

-O que aconteceu com o Maurício? O que foi preciso que ele vivesse para conseguir ler assim?

Discussão em pequenos grupos.

6- Sistematização (20 min)

O que aconteceu para que, ao final do projeto, os e as estudantes lessem tão bem? Em outras palavras, como a professora assegura condições para o desenvolvimento da fluência leitora?

7- Planejamento compartilhado: sequência didática de leitura de textos teatrais (40 min)

A fim de apoiar nosso planejamento, vamos discutir um encaminhamento da Sequência Didática de leitura de textos teatrais: atividade 4 - **Leitura compartilhada/colaborativa do texto teatral "O gato de botas" (atividade 4 - Anexo 1)**

8- Atividade prática/Finalização/Combinados Espaço digital de formação / Avaliação do encontro (30 min)

1- Realize as propostas da Sequência Didática “Leitura de textos teatrais”, de acordo com o que foi planejado coletivamente (de 1 a 2 vezes na semana) e em consonância com a Sequência Didática Leitura de Textos Teatrais (<https://rodaeducativa.org.br/formacao-na-escola-2a-edicao/>)

2- Considere o quadro de “Acompanhamento das aprendizagens dos estudantes” (que está localizado após o planejamento da atividade 4), para realizar as propostas previstas. (Anexo 2)

3- Tire uma foto do quadro preenchido e exemplifique: quais desafios seus estudantes vêm enfrentando no desenvolvimento desta Sequência Didática? E você, como professor/professora?

Obs: salve num único arquivo (word ou PDF) e faça upload no Espaço Digital de Formação no Ciclo 1/Atividade Prática para sua formadora ler e elaborar uma devolutiva.

Avaliação de satisfação do encontro (queremos te ouvir! Sua participação é importante!):

<https://forms.gle/tg6vQxTy6nV4TPfw7>

bit.ly/avaliacaotrilhos



Se você ainda não se cadastrou no programa:

<https://bit.ly/cadastrotrilhos>



Anexo 1

Atividade 4

PREPARAÇÃO

Para essa atividade cabe ao professor/a se preparar, antecipando quais questões colocar para os/as estudantes, para que discutam sobre o trecho lido, identificar o que está implícito no texto que seria importante os estudantes perceberem, ou ainda como organizar as discussões para que os/as estudantes possam participar favorecendo a compreensão do grupo.

Conclui-se, então, que quanto maior o acesso do/a estudante à linguagem que está escrita nos livros, mais possibilidades de domínio da leitura e escrita – conhecimentos imprescindíveis para quem vive numa sociedade como a nossa.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Para a leitura compartilhada, os/as professores convidam os/as estudantes para a leitura e discussão coletiva do texto teatral lido anteriormente em duplas. Explicam que vão discutir cena por cena e resolver as dúvidas que surgiram na leitura inicial.

É interessante que, nesse momento, um grupo de estudantes assumam os personagens presentes na história para a realização da leitura como leitura dramática. A peça *O gato de botas* é contada a partir de 14 personagens. Entre a leitura de uma cena e outra trava-se uma discussão entrelaçando os comentários e dúvidas dos/as estudantes e as intervenções docentes.

Para exemplificar como pode se desenrolar a discussão mais geral:

O que acharam do texto teatral como um todo? Reproduz o conto tradicional ou há adaptações?

Quais adaptações identificam? E qual efeito buscam causar na peça essas adaptações?

E do personagem principal? O que acharam?

E as artimanhas do gato? Quais utiliza para enriquecer seu dono Pedro?

E o que acharam do Rei?

A versão ganha um tom divertido trazendo um rei Batata com sua filha Princesa Batatinha que recita “Batatinha quando nasce”; também um He-man, personagem dos desenhos animados... Que outros trechos revelam esse viés cômico trazido nesta adaptação?

Para discutir alguns aspectos específicos vamos aqui usar um fragmento da peça, as cenas de 1 a 5:

Vamos ler a Cena 1 na voz de cada um dos personagens (pai, 3 filhos e o gato)

Observem nas falas dos filhos a informação entre parênteses: (à parte). O que significa essa informação? Como devemos ler para dar significado à informação?

1º FILHO – Sim, pai. Farei tudo o que o senhor quiser. **(à parte)** mas o que eu vou fazer mesmo é vender esta porcaria de moinho para tirar uns cobres. O que eu quero é dinheiro na mão.

(...)

2º FILHO – Sim, pai **(à parte)** Eu vou é vender esse burro e ganhar uns cobres. O que eu quero mesmo é dinheiro na mão.

A Cena 1 traz a caracterização desses personagens. É interessante propor que observem as características (que estão implícitas), pois, são centrais para interpretar o texto.

Como são os filhos? E o gato, como é representado?

Conhecem outros personagens de contos que também são astutos como o gato?

Como essas características vão se construindo já que não temos no texto teatral um narrador que as descreve?

A Cena 2 acontece em um outro cenário, diferente da Cena 1 que dizia cenário neutro. Vamos lê-la. Como pudemos saber que acontece na floresta? Como imaginam essa floresta? Que outros contos acontecem na floresta? Acham por exemplo, que essa floresta é semelhante a floresta em que Chapeuzinho Vermelho encontra o Lobo?

Na Cena 5 há uma conversa entre o Gato e Pedro que me chama a atenção. Vou reler para vocês, acompanhem em seu texto:

GATO – Disse ao Rei Batata que você é um fidalgo muito rico e dono de todas as terras de Carabá.

PEDRO – E ele acreditou?

GATO – Acreditou porque fiz ele acreditar. Para os grandes senhores acreditarem em minhas mentiras é fácil, é só bajulá-los, elogiá-los, presenteá-los... Miau. Você sabe, sempre foi assim com os poderosos.

PEDRO – Mas você sabe que não gosto de mentiras, sempre fui um homem honesto...

GATO (à parte) – Por isso é que ele é pobre.

PEDRO – Não gosto de falcatruas...

GATO – Deixa comigo, amo. A minha história não vai fazer mal a ninguém... Você é homem, eu sou gato. Tenha coragem e faça tudo o que eu mandar. Juro que o senhor não precisa dizer nenhuma mentira... Deixa comigo. Lembre-se que sou gato e gato tem moral de gato. Vamos trabalhar. Vá logo até o rio e tome um bom banho.

Como entendem esse diálogo?

Um estudante de outra turma disse que aqui quer dizer que a história tem um pouco de realidade, da realidade da nossa vida. O que pensam dessa análise?

Como fizeram para não se perder durante a leitura?

Para identificar rapidamente a fala de seu personagem?

E para não ler, sem querer, as rubricas; alguém usou algum recurso? Tem uma dica para deixar?

A discussão segue enquanto o grupo se mostra engajado na discussão.

Para que os/as estudantes sintam-se bem familiarizados com as marcas específicas dos textos teatrais, a orientação é que possam participar de outras situações similares à atividade de leitura compartilhada/colaborativa. As sugestões de títulos deixadas no início do projeto permitem experiências agradáveis e produtivas com o gênero em discussão.

É importante saber:

A leitura compartilhada ou colaborativa – aquela em que estudantes e professor lêem um mesmo texto e apresentam suas ideias e impressões acerca do que foi lido – tem como finalidade, segundo Kátia Bräkling (...), “ensinar a ler, ou seja, criar condições para que as estratégias de atribuição de sentido (sejam relativas à mobilização de capacidades de leitura, ou utilização de determinados procedimentos e desenvolvimento de comportamentos leitores) sejam explicitadas pelos diferentes leitores”.

Anexo_ Quadro de Acompanhamento das aprendizagens dos estudantes – Sequência Didática “Leitura de textos teatrais”:

Pauta de observação individual - Em relação à leitura, o/a estudante:

TURMA_____

PROF(a)_____

Estudante	Lê apoiando-se nos contextos verbais e materiais (imagens, letras iniciais, mediais ou finais, extensão das palavras) - Lê sem saber ler no sentido convencional do termo	Lê entrecortando a fala, apoiando-se principalmente na decifração, e menos no sentido do texto.	Lê com alguma fluência, buscando o sentido do texto e diante da dificuldade, utiliza procedimentos que permitam corrigir seus erros (autocorreção, repetição do erro, retorno, validação ao ler)	Lê com fluência, apoiando-se todo o tempo no sentido do texto, compreendendo as informações explícitas e implícitas no texto.
1. xxx				
2. xxx				